

## **Imbé**

### **Rio Grande do Sul - RS**

#### **Histórico**

O nome de "Imbé" vem do tupi Im-Bé, significa "trepadeira". É comum às plantas trepadeiras e ou cipós. Vem da família das Aráofas, abundantes na região antes de seu loteamento, conhecido também como cipó-imbé, banana de Imbé ou também Costela-de-Adão.

A origem do núcleo populacional de Imbé surgiu, segundo relatório da Comissão Emancipacionista, a partir da povoação da margem do Rio Tramandaí por pescadores e, por volta do século XVII.

Naquela época, a situação e o curso do rio eram outros, pois hoje, percebe-se que seu rumo mudou.

Sabe-se que, anteriormente, as terras de Imbé tiveram vários proprietários. Alguns anos depois, estas terras foram vendidas ao Sr. Jorge José Mury e, após sua morte, em 1941, foram negociadas com os Srs. Mariah e Bergamaschi, instituindo o loteamento que até hoje estrutura a localidade.

Após o loteamento, alguns pescadores recorreram a ação judicial, sendo, dessa forma, assentados no outro lado do Rio Tramandaí, junto a Laguna do Armazém.

Passarem-se alguns anos e o engenheiro Ubatubad e Farias realiza um projeto de urbanização que é implantado em Imbé.

Este projeto apresenta uma peculiaridade: as ruas próximas da travessia do rio, obedecem a um traçado curvilíneo.

**Gentílico: imbeense**

#### **Formação Administrativa**

Elevado à categoria de município com a denominação de Imbé, pela lei estadual nº 8600, de 09-05-1988, desmembrado de Tramandaí. Sede no atual distrito de Imbé (ex-zona urbana de Tramandaí). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1989.

Em divisão territorial datada de 1993, o município me constituído do distrito sede.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 2007.